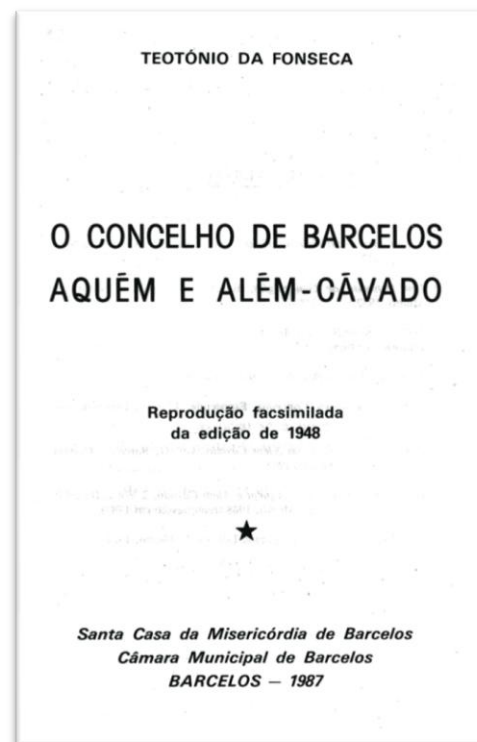
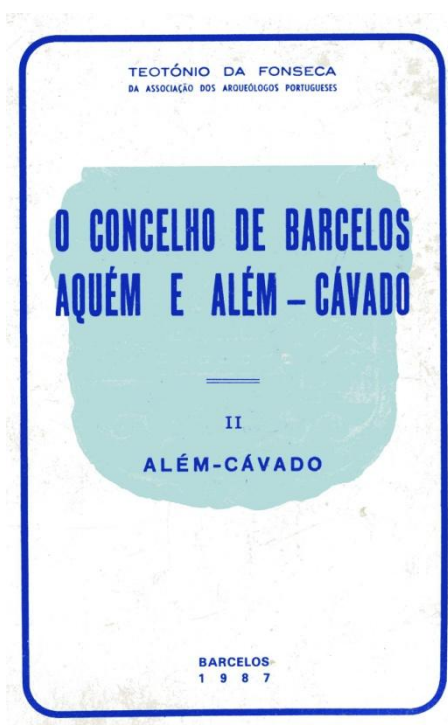
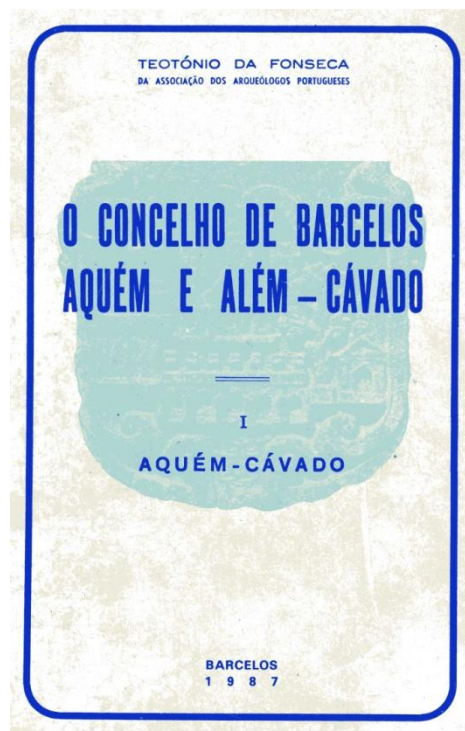


O texto referente a cada Paróquia foi extraído destes dois volumes da autoria do historiador barcelense Dr. Teotónio da Fonseca:



Agradeço à minha jovem paroquiana Cidália Cristina Lima Jardim o trabalho da digitalização

Houve a preocupação de ser uma cópia fiel e integral, mas as erratas são inevitáveis. Lentamente, a seu tempo, irão sendo corrigidas

Ainda não foram digitalizadas umas 40 páginas de prefácios, que o serão brevemente

Respeitamos o tamanho e a numeração das páginas para se tornar mais fácil conferir com o original

Pedi ao meu amigo Manuel Sousa, Presidente da Junta, que formalizasse o pedido de autorização à Câmara Municipal. Prontamente lhe foi enviado este email:

Caro amigo Manuel Sousa

Não há problema em publicar a História de Pereira e de outras freguesias, desde que se indique, no final, o seguinte:

Fonte: Fonseca, Teotónio da, "O Concelho de Barcelos Aquém e Além Cávado", Barcelos, SCMB/CMB, 1987

Creia-me sempre ao dispor,

Victor Pinho, Chefe de Divisão BAD do Município de Barcelos

Em conversa informal, pessoalmente pedi autorização ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. Brochado Pedras, que amigavelmente apoiou.

Lembro que o Autor publicou o I volume em 1933 e o II em 1937. Por isso, quando ele fala em «actualmente»... já foi há mais de 70 anos



O historiador local, Dr. Teotónio da Fonseca

DADOS BIOGRÁFICOS

Teotónio José da Fonseca nasceu em 9 de Setembro de 1875 na Casa de Paços, na freguesia de Santa Eulália de Rio Covo, concelho de Barcelos. Faleceu na sua casa de Barcelos, no Campo 5 de Outubro, em 9 de Novembro de 1937.

Era filho de António José da Fonseca e de D. Luciana da Silva Fonseca Teixeira de Barros.

Casou em 30 de Março de 1908 com D. Maria do Carmo Ribeiro Lima de Azevedo de cujo casamento houve 3 filhos: D. Maria Luciana, Dr. José Teotónio e António Luís Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca.

Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 13 de Julho de 1900.

Foi nomeado em 1902, Conservador do Registo Predial em Ferreira do Alentejo, e, mais tarde, em 1903, transferido para Tavira. A partir de 2 de Maio de 1904, é colocado em Barcelos.

Por diversas vezes, preside às Comissões Administrativas da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e é eleito Provedor (1924, 1927 e 1931), tendo sido, em 1926, o último Presidente do Senado Municipal.

Foi Presidente da Direcção do Grupo Alcaides de Faria e eleito sócio da Associação dos Arqueólogos Portugueses em 21-5-1934.

Exerceu várias vezes, o cargo de Juiz de Direito sempre com notável eficiência e dignidade.

Colaborou com assiduidade na imprensa regional: «O Barcelense», «Aurora do Lima» e «O Esposendense». Também colaborou esporadicamente nos jornais diários de Lisboa «A Voz» e o «Diário Popular».

Historiador local de inegável craveira, dedicou-se a estudos monográficos e genealógicos, tendo publicado várias obras, com destaque especial para «O Concelho de Barcelos Aquém e Além Cávado».